

ID: 64107 – PERFIL DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM PACIENTES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ACOMPANHADOS POR FARMACÊUTICOS CLÍNICOS

Aline Corrêa de Araújo¹, Raphael Silva Chediak Araújo¹, Luciana Castilho Bokehi¹, Daniele Nascimento Cordeiro¹, Rita de Cassia Vieira de Oliveira¹, Tatiana da Silva Gomes¹, Esterlita Bouças¹
1- Hospital Pró Cardíaco.

INTRODUÇÃO

A incidência de erros relacionados aos medicamentos constitui um dos principais problemas no ambiente hospitalar, tendo como desfechos o aumento do tempo de internação, da morbimortalidade e dos custos. A atuação do farmacêutico junto à equipe multidisciplinar tem um papel importante para detectar e reduzir tais erros, promovendo a segurança do paciente.

OBJETIVO

Avaliar as intervenções farmacêuticas realizadas em pacientes incluídos no protocolo de Insuficiência Cardíaca (IC) de um hospital privado de médio porte.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo, com análise de banco de dados compilados pelo serviço de farmácia clínica no período de janeiro de 2020 a março de 2021. Avaliou-se o número de intervenções farmacêuticas realizadas, seu tipo e a classificação ATC dos medicamentos envolvidos desde a reconciliação medicamentosa de admissão até a alta. Análise dos dados foi realizada mediante aplicação de estatística descritiva com uso do Excel®

RESULTADOS

No período avaliado, 325 pacientes incluídos no protocolo de IC foram admitidos. Foram realizadas 430 intervenções. O perfil de classificação identificado está apresentado no gráfico 1.

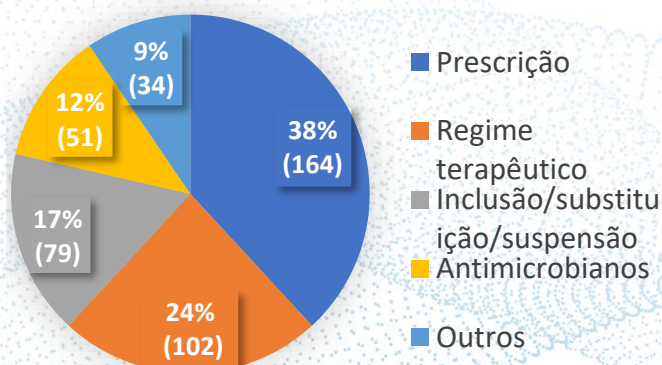


Gráfico 1: Perfil de intervenções farmacêuticas identificado

Dentre as relacionadas a prescrição 38,4% (63) eram de duplicidade, 34,1% (56) aprazamento incorreto e 20,7% (34) via incorreta. Em relação as intervenções relacionadas aos antimicrobianos 37,2% (19) estava relacionado a terapia sequencial e ajuste de dose pela função renal 35,3% (18%).

As categorias de medicamentos mais frequentes, conforme a classificação ATC estão apresentadas na figura 1.

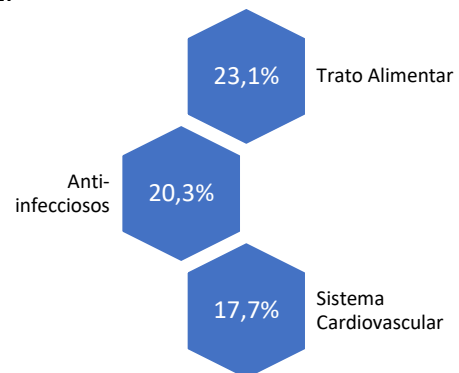


Figura 1: Perfil de intervenções farmacêuticas identificado

CONCLUSÃO

A atuação do farmacêutico clínico foi majoritária em intervenções relacionadas à prescrição médica, consideradas "quase falhas" na cadeia medicamentosa, um potencial risco aos pacientes. Os farmacêuticos clínicos atuaram como uma barreira para que não houvesse falhas nesse processo. Além disso, a presença relevante de intervenções relacionadas ao acompanhamento da evolução clínica do paciente, dos exames laboratoriais e ao regime farmacoterapêutico utilizado, sugerem a inserção do farmacêutico no cuidado multidisciplinar dos pacientes incluídos no protocolo de IC.

REFERÊNCIAS

- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Medication Without Harm - Global Patient Safety Challenge on Medication Safety. Geneva: World Health Organization, 2017.
- SOUZA et al. Importância do farmacêutico clínico no uso seguro e racional de medicamentos no âmbito hospitalar. Pensar Acadêmico, Manhuaçu, v. 16, n. 1, p. 109-124, janeiro-junho, 2018